

## Projeto Escola+

### 1º Desafio - Desenvolvimento de uma maquete de uma “Escola Eficiente”

## Regulamento

### Enquadramento

Este regulamento é específico para a definição dos desafios que serão lançados às escolas, no âmbito da competição interescolar a desenvolver ao longo do Projeto Escola+, Promoção de Eficiência Energética entre Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este projeto é promovido pela Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia - Ambiente de Lisboa, em parceria com a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

Os critérios de pontuação da competição terão base em duas componentes principais:

- A redução do consumo energético por aluno da escola, durante o ano letivo, relativa ao consumo do ano anterior (50% da pontuação);
- **Execução de 4 desafios a desenvolver ao longo do ano letivo, em momentos distintos (50% da pontuação).**

### Nota de desenvolvimento geral

Os desafios da competição interescolar do projeto Escola+ pretendem ser, para além de um instrumento de avaliação da competição, outro meio de criação, promoção e difusão de ideias e medidas de eficiência energética e implementação das mesmas, tanto no contexto doméstico como escolar. À medida que os desafios forem sendo avaliados, a pontuação ficará disponível no ecrã LCD que se encontra num local visível da escola, bem como na página de internet desenvolvida para este projeto.

Os desafios propostos enquadram-se nos programas e metas curriculares para o 1º Ciclo, bem como nas linhas orientadoras da Educação para a Cidadania da DGE

(Direção Geral da Educação), em particular a Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável.

Os desafios propostos pretendem criar dinâmicas de trabalho enriquecidas pelo contributo das diferentes perspetivas. Serão tanto mais originais quanto maior a utilização da criatividade na articulação dos conhecimentos e na elaboração das respostas aos desafios.

Espera-se que os trabalhos apresentados contribuam para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos envolvidos nas tarefas. Espera-se, também, que sensibilizem os alunos e a comunidade escolar e envolvente para a necessidade de mudança de comportamentos que promovam a eficiência energética.

### **Descrição do 1º desafio**

O 1º desafio sugere a combinação entre as artes plásticas e a exploração de conteúdos relacionados com a eficiência energética, na procura de possíveis soluções para desperdícios de consumo elétrico nas escolas. Pretende-se que seja desenvolvida a maquete de uma escola que se apresente como “exemplar” no campo da poupança elétrica, e que reflita práticas conscientes e atitudes positivas face aos consumos energéticos, tanto em relação ao tipo de equipamentos instalados, como nas ações do quotidiano escolar. São valorizados exemplos específicos de identificação de equipamentos e locais da escola com maior gasto energético, bem como as respetivas formas de evidenciar a poupança (valorizado no critério de avaliação 1).

A acompanhar a maquete deverá ser entregue uma memória descritiva (texto impresso em formato A4), que para além da identificação dos responsáveis e da escola, deve referir de forma clara qual a mensagem que a escola pretende transmitir, auxiliando a interpretação e justificação dos elementos incluídos na maquete.

A construção da maquete deverá refletir boas práticas ambientais no que respeita ao suporte físico dos trabalhos e à escolha dos diferentes materiais a utilizar (valorizado no critério de avaliação 5).

### Condições de apresentação dos trabalhos

1. A maquete não deverá apresentar uma dimensão superior a A2 (42x59,4cm de base) por 42cm de altura, sendo construída com materiais suficientemente robustos, de forma a permitir o seu transporte sem se danificarem (valorizado no critério de avaliação 2).
2. As maquetes devem ser tridimensionais e acondicionadas numa caixa que possa ser fechada com a respetiva tampa (por exemplo, caixa de cartão).
3. Os trabalhos devem ser acompanhados da respetiva memória descritiva, contida no interior da caixa.

### Admissão dos trabalhos

1. O desafio entra em vigor dia 27 de outubro de 2014.
2. Os trabalhos devem ser entregues em mão ou enviados via CTT com aviso de receção até às 16h30 de dia 16 de dezembro de 2014, para a sede da Lisboa E-Nova (Rua dos Fanqueiros, n.º 38 – 2º andar, 1100-231 Lisboa, Portugal).
3. Apenas será sujeito a avaliação pelo júri um trabalho por escola, em cada um dos desafios. Deverá ficar ao critério da escola a metodologia adotada para a seleção do trabalho a entregar. A escola poderá por exemplo, optar por realizar um concurso intraescolar para selecionar o melhor trabalho, ou designar um grupo de trabalho com representantes de várias turmas ou de uma mesma turma. A metodologia selecionada deverá ser incluída na memória descritiva entregue (valorizado no critério de avaliação 4).
4. Este 1º desafio dirige-se especificamente a alunos do 4º ano.

## Critérios de avaliação

Os trabalhos serão avaliados numa escala de 0 a 20 pontos, de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Adequação e articulação com o tema da eficiência energética e rigor na aplicação dos conceitos (6 pontos);
- 2) Qualidade em termos de *design* (6 pontos);
- 3) Criatividade e originalidade (3 pontos);
- 4) Capacidade de envolver a comunidade escolar (3 pontos);
- 5) Escolha de materiais reutilizáveis (2 pontos).

Nota: O envio de trabalhos fora de prazo implica uma penalização na avaliação.

## Júri da Competição

O júri será constituído por um representante das seguintes entidades: Lisboa E-Nova, ISA e Câmara Municipal de Lisboa (Departamento de Educação). A decisão do júri será soberana e definitiva, não havendo lugar a qualquer recurso.

## Informações

Para mais informações ou quaisquer esclarecimentos poderá contactar os contactos em baixo ou visitar o endereço <http://lisboaenova.org/escolamais>

### Contactos:

Morada: Lisboa E-Nova - Rua dos Fanqueiros N.º38 – 2.º Andar, 1100-231 Lisboa

Fax: 21 884 70 29

Telefone: 21 884 70 10

E-mail: [escolamais@lisboaenova.org](mailto:escolamais@lisboaenova.org)